

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: RENY WANDERLEY BRAGANÇA

TÍTULO: A PRÁTICA REFLEXIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REGULARIDADES DISCURSIVAS NA LEGISLAÇÃO

AUTORES: ANA PAULA ANDRADE, RENY WANDERLEY BRAGANÇA, RENY WANDERLEY BRAGANÇA, ANA PAULA ANDRADE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: FORMAÇÃO DOCENTE, PRÁTICA REFLEXIVA, NÓVOA, DIRETRIZES CURRICULARES

## RESUMO

O trabalho a ser apresentado faz parte da pesquisa "Prática reflexiva: regularidades discursivas sobre a formação docente no Brasil" e tem como um dos objetivos mostrar como a prática reflexiva se apresenta na legislação brasileira. Estudamos as atuais diretrizes de licenciatura, assim como a LDB de 1996. Este estudo se faz relevante para entender as novas diretrizes para as licenciaturas de 2015 que trazem a concepção de formar o professor reflexivo. Isto nos fez resgatar a história do professor reflexivo no Brasil através do livro organizado por Nóvoa (1995), "Os Professores e sua Formação", que foi influência marcante desta concepção (PIMENTA; GHEDIN, 2006) na década de 1990 no Brasil. Os autores do livro, Chantraine-Demilly, García, Pérez Gómez, Nóvoa, Popkewitz, Schön e Zeichner, escreveram com o propósito de discutir a formação docente através de três ideias principais: (1) debate sobre "análise dos distintos projectos da profissão docente"; (2) "perspectiva dos professores como profissionais reflexivos"; (3) "relação entre a teoria e a prática na formação de professores (...) sob novos ângulos" (NÓVOA, 1995, p. 10). Realizamos este estudo através da metodologia de análise do discurso na perspectiva foucaultiana, que nos permitirá analisar as regularidades discursivas da legislação pertinente; bem como fazer a constituição histórica aos analisar os enunciados discursivos dos autores acima citados. Como resultados parciais da pesquisa, percebemos duas questões: uma é que se têm procurado desenvolver na formação de professores a prática reflexiva desde os anos 1990 não apenas no Brasil; e, outra, no Brasil, pelos documentos oficiais, quer-se a formação de professores desenvolvida através de um pensamento crítico reflexivo para que no seu dia a dia haja esta prática reflexiva. Na discussão, indagamos se de fato este modelo de formação de professor valoriza o profissional da educação. Por que se deseja formar professores ainda sob esta concepção já tão criticada?